



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8348 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

PRÁTICAS AVALIATIVAS NO ENSINO MÉDIO: TRAJETÓRIA DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO CEARÁ

Paulo Edson Silveira - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Agência e/ou Instituição Financiadora: FUNCAP

Práticas avaliativas no ensino médio: trajetória de uma escola estadual de ensino médio no estado do Ceará

1 INTRODUÇÃO

Este escrito trata das práticas avaliativas desenvolvidas em uma Escola de Ensino Médio pertencente a rede estadual de ensino do Ceará, situada na capital, que tem apresentado, ao longo dos anos, resultados exitosos nas avaliações externas. O estudo objetivou compreender como as práticas avaliativas dos docentes, que atuam nos 3º anos da referida escola, influenciaram o ingresso dos estudantes a educação superior.

A unidade escolar, lócus dessa investigação, vem se tornando uma referência em qualidade na educação do Ceará, talvez devido aos seus resultados de desempenho nas avaliações externas, tais como SAEB[1] e SPAECE[2], e à quantidade de estudantes dos 3ºs anos que obtêm acesso ao ensino superior, a qual vem crescendo ao longo dos anos.

As famílias têm buscado por escolas que apresentem o desempenho exitoso dos estudantes em relação aos exames externos, pois consideram que estas podem garantir uma educação de qualidade. Na percepção dos pais dos estudantes, há uma esperança de ingressar no ensino superior, uma possibilidade de ascensão socioeconômica para toda a família (PEIXOTO, 2019).

Em Fortaleza, o acesso às vagas de ensino médio das redes estaduais dá-se preferencialmente para os alunos matriculados nas escolas públicas municipais, sendo disponibilizadas para estudantes de outras redes as vagas remanescentes (SME, 2019).

Devido à demanda maior que a quantidade de vagas, surgem os critérios de seleção, como a que acontece nas escolas de Tempo Integral e Profissionalizantes, que selecionam os alunos mais bem “adequados”, alimentando o ciclo de sucesso das referidas escolas (VIDAL, VIEIRA, 2016).

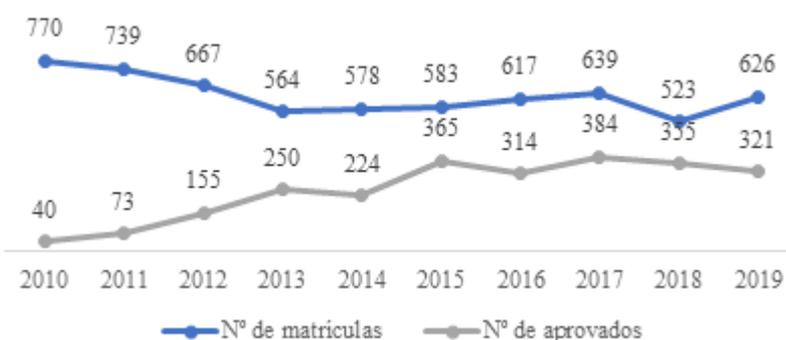
O ingresso à unidade pesquisada é realizado sem seleção formal, bastando à família interessada pela vaga buscá-la no período destinado a este fim, munido dos devidos documentos requisitados pela secretaria da escola. No entanto, reconhece uma seleção presencial, na qual pais acampam na Quadra Esportiva, por vários dias, para garantir uma vaga na instituição (TV VERDES MARES, 2018). Como forma de minimizar o desconforto das famílias causado por esse tipo de seleção, a unidade educacional optou por sorteio. Nos dois últimos anos, as longas filas foram substituídas pelo referido método, realizando em dia e hora marcados, com transmissão em forma de *live* pelas redes sociais da escola (TV VERDES MARES, 2019).

Dias anteriores ao sorteio, pais receberam senhas, após a secretária escolar conferir a documentação necessária para efetuar o cadastro de matrícula. Com a presença de alguns pais, gestores iniciam agradecendo a preferência pela escola, explicando as formalidades do sorteio, relatando a não obrigatoriedade na presença do sorteio e o tempo de três dias posteriores para a família efetuar a matrícula do aluno.

Desse modo, estabelecemos a seguinte pergunta de partida: de que forma as práticas avaliativas desenvolvidas no 3º ano do ensino médio apresentaram resultados exitosos ao ponto de favorecer maior desempenho no acesso ao ensino superior?

Essa pergunta se justifica pelo aumento percentual de aprovações dos alunos ao longo dos últimos anos em Universidades públicas ou com bolsas de estudo de 100%, em 2015 (62,6%), 2016 (50,9%), 2017 (60,1%), 2018 (67,87,1%) e 2019 (51,27%) nesta escola, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1. Aprovação dos alunos em Universidades (2010-2019).



Fonte: Elaboração própria com dados da Secretaria Escolar (SIGE, 2019).

Como metodologia adotamos o estudo de caso único e a abordagem da pesquisa qualitativa, a partir do relato de experiência de um professor que atua no ensino médio da escola investigada. Tal escolha apoia-se em Bogdan e Biklen (1994, p. 16), pois compreendemos que esses tipos de pesquisa qualitativa “[...] privilegiam a compreensão dos comportamentos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação” e também por considerarmos as experiências e pontos de vistas dos sujeitos participantes. Trata-se de um estudo de caso, pois investiga a realidade de uma escola e busca descrevê-la, favorecendo o conhecimento mais detalhado do caso investigado e podendo surgir hipóteses para outras pesquisas (LÜDKE; ANDRÉ, 1986; TRIVIÑOS, 2009).

Na seção seguinte pontuaremos os conceitos e aspectos que envolvem a prática avaliativa que serviram de referência para esta pesquisa.

2 PRÁTICAS AVALIATIVAS: CAMINHOS TRILHADOS NA INSTITUIÇÃO

A ação docente é retratada de modo mais intenso nas pesquisas e estudos desde os anos 1980 e 1990, envolvendo temáticas sobre ensino, formação inicial e continuada e práticas pedagógicas. As reflexões teóricas sobre a prática docente, no entanto, especificamente a prática avaliativa, não têm sido a tônica das discussões na Universidade, embora alunos e professores universitários sejam cada vez mais submetidos às mudanças no campo educacional (avaliações internas e externas).

Desse modo, a inserção dos professores os cursos de pós-graduação possibilitam a permanente reflexão das práticas pedagógicas e das estratégias didáticas e, surgimento de novas ações que modifiquem o trabalho docente (GATTI, 2019). Essa é a proposta da meta 16 do Plano Nacional da Educação (PNE), através da formação, em nível de pós-graduação, de 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica até 2024 (BRASIL, 2014).

Quanto à qualificação do corpo docente da escola investigada, em torno de 80% dos docentes efetivos estão no nível entre especialista e mestre, tendo um professor com doutorado concluído. Em relação à meta 16 do PNE, podemos afirmar que em 2018 já ultrapassaram em 30% a meta sugerida para o ano de 2024. Não podemos aferir os professores com contrato temporário, visto que a o Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE) não classifica a formação final, apenas licenciados, bacharéis ou acadêmicos.

Nessa perspectiva, Silva Neta (2013) considera substancial que o docente conheça e compreenda os conceitos que envolvem a avaliação do ensino e aprendizagem no sentido de optar corretamente por funções, técnicas, modelos, instrumentos e critérios que possam ser empregados na obtenção de subsídios acerca dos conteúdos e conhecimentos ministrados, ambicionando perceber as dificuldades no processo de aprendizagem

Ante o exposto, o conhecimento e entendimento de avaliação para selecionar e escolher os modelos, as técnicas, os instrumentos e estabelecer critérios válidos e úteis aos propósitos do ensino, da disciplina, para o cumprimento dos objetivos do professor e dos estudantes são exigências da prática avaliativa. Esse conhecimento auxilia o docente na escolha do caminho que julga ser o que poderá obter melhores informações e subsidiá-lo no aperfeiçoamento de suas ações pedagógicas.

Em consonância, Vasconcelos (1998) afirma que essa intencionalidade docente é um dos componentes que mais instiga modificações significativas na prática avaliativa. Assim, a avaliação não encerra quando um valor é identificado, ao contrário, no momento em que este quociente se expressa, demanda um posicionamento docente para conservar ou realizar alterações em sua própria prática.

Na sequência, pontuamos as práticas avaliativas e as ações pedagógicas adotadas pelos professores do ensino médio da unidade escolar *locus* desse estudo. Tais iniciativas foram assumidas de forma coletiva e democrática, através da qual os docentes entraram num consenso a partir dos objetivos que a escola traçou em seu Projeto Político Pedagógico (PPP).

Desde o 1º ano do ensino médio, os estudantes vivenciam provas similares aos testes do Enem para que possam ir se ambientando à estrutura do instrumental, assim como ao tempo que essa avaliação externa fornece para sua realização. Já nas turmas dos 3º anos essa experiência é mais frequente, pois envolve simulados no estilo do vestibular da UECE e no estilo do Enem, contemplando, em algumas delas, todas as regras estabelecidas pelo Inep, como horários, organização das turmas para avaliação e o uso do final de semana para aplicação.

No último semestre, marcando o final do calendário avaliativo, ocorre uma avaliação interdisciplinar que acompanha um questionário sociocultural para todas as turmas do ensino médio. O questionário foi elaborado por alunos/professores/gestores com o objetivo de levantar informações que permitam traçar o perfil dos estudantes e o contexto sociocultural. Através dos resultados do questionário, podemos compreender as possibilidades e limitações da instituição e de seus atores, levando a uma reflexão para as tomadas de decisões, visando à sistematização dos conhecimentos, pensamentos e conceitos (PEIXITO,2019). Vejamos no quadro 1 como são organizadas as provas e a periodicidade com que acontecem por ano do ensino médio.

Quadro 1. Relação dos bimestres e estilo de avaliações por anos do Ensino médio.

| 1º bimestre | 2º bimestre | 3º bimestre | 4º bimestre |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--|
| 1º anos | | | |
| Provas por área | Provas por área | Simulados Enem | Simulados Enem, Provão Interdisciplinar e Questionário Sociocultural. |
| 2º anos | | | |
| Provas por área | Provas por área | Simulados Enem | Simulados Enem, Provão Interdisciplinar e Questionário Sociocultural. |
| 3º anos | | | |
| Simulados Enem e Uece | Simulados Enem e Uece | Simulados Enem e Uece | Simulados (Enem e Uece), Provão Interdisciplinar e Questionário Sociocultural. |

SIGE da escola

Como estratégia de aproximar os estudantes as futuras profissões e auxiliá-los nessa escolha é realizado um evento chamado Feira das profissões. Esse momento é organizado pelas turmas de 3º ano. Outro evento diz respeito à Semana de Integração que, como o nome sugere, busca integrar todas as turmas do ensino médio da escola, com os estudantes organizados em equipes mistas, ou seja, cada grupo de trabalho deve contemplar estudantes das turmas de 1º, 2º e 3º anos, conforme as áreas de conhecimento expressos no quadro 2. Ressaltamos que essas ações pedagógicas também fazem parte das práticas avaliativas adotadas pelo corpo docente da escola.

Quadro 2. Eventos escolares desenvolvidos na escola.

| Área do conhecimento | Nota parcial | Turmas participantes |
|---|--------------|----------------------|
| Encontro de Matemática da Escola Aduino Bezerra | | |
| Matemática | 1º bimestre | 1º e 2º |
| Consciência | | |
| Ciências da Natureza | 2º bimestre | 1º e 2º |
| Semana de Linguagens | | |
| Linguagens e códigos | 3º bimestre | 1º e 2º |
| Consciência Negra | | |
| Ciências humanas | 4º bimestre | 1º e 2º |
| Feira da Profissões | | |

Fonte: SIGE da escola

Inspirado em experiência de escolas portuguesas, o Projeto Professor Diretor de Turma foi implantado em 2008 e expandido para todas as escolas de ensino regular da rede pública estadual do Ceará (LIMA, 2017). É baseado em um docente da escola que dedica quatro horas de sua carga horária semanal ao projeto, sendo responsável por atribuições diversas, principalmente agir como facilitador do desenvolvimento pessoal, cognitivo, afetivo e social dos alunos, professores, gestores e responsáveis pelos alunos (VIDAL, 2016)

Cada turma tem um Professor Diretor de Turma, sendo responsável por organizar uma avaliação formativa a cada bimestral durante o Conselho de Classe. Para isso são utilizados dois instrumentos: a Agenda Escolar e a Ficha de Avaliação Formativa (FAF). Em sala de aula, PDT e alunos em suas respectivas turmas/células fazem uma autoavaliação e aferem uma nota da sua a leitura das FAF, que irá formar uma média. Professores recebem as FAF para aferirem notas para cada turma em que leciona, respeitando os critérios estabelecidos (PEIXOTO,2019)

Segundo Zabala (1998) a prática educativa da escola é primordial para formação integral dos alunos, estabelecendo experiências vividas nesse espaço, produzindo vínculos pessoais e com as demais pessoas. Constroem reflexões contínuas sobre atitudes cidadãs e posições ideológicas sobre a educação. As Avaliações Formativas e a análise dos instrumentos produzidos e utilizados servem para orientar práticas formativas dos alunos.

3 RESULTADOS DA PESQUISA

A adoção de políticas de accountability e de gestão por resultados gera no cotidiano escolar procedimentos para melhorar os indicadores de resultados estabelecidos. O Governo do Estado induz a política de premiação, sendo muito valorizada pela gestão escolar. Para estudantes e alunos há pouca valorização dos exames externos ligados aos indicadores de qualidade, sendo o acesso dos estudantes de Ensino Médio ao Ensino Superior o foco para as ações pedagógicas.

Notamos que as ações exitosas nas avaliações externas funcionam como referência para a escolha entre uma escola e outra, atraindo tanto alunos como docentes para escolas com melhores desempenhos em avaliações externas. Alunos externam a esperança de acesso a uma situação socioeconômica mais elevada via graduação. E professores procuram escolas com condições de trabalho satisfatórias, para que possam desenvolver ações pedagógicas para a obtenção de um maior desempenho dos alunos em avaliações externas.

Como podemos observar, na EEM Governador Bezerra o aumento percentual de aprovações dos alunos ao longo dos últimos anos em Universidades públicas ou com bolsas de estudo de 100%, somam 1.739 vagas no ensino superior, o que corresponde a uma taxa de 58,19% de aprovação, no período de 2015 a 2019 (SIGE, 2019).

Além dos acessos dos alunos ao ensino superior, a escola foi premiada com 653 notebooks distribuídos aos alunos da referida escola, nos anos 2015 e 2016, mas que só foram entregues em 2019 (SEDUC, 2015; SEDUC, 2016). Essa premiação foi instituída pela Lei 14.483, de 2009, regulamentada pelo decreto N° 32.584, de 18 de abril de 2018, com forma de incentivo aos estudantes pertencentes ao ensino médio com destaque pelo desempenho acadêmico, via Enem ou Spaece.

4 CONCLUSÃO

As ações pedagógicas adotadas na EEM Governador Bezerra indicam um foco em

práticas avaliativas voltadas para o Enem e vestibulares da UECE. As avaliações internas e a organização curricular formam um processo contínuo e organizado que envolve alunos, professores, gestores e funcionários, perpassando por todas as séries do Ensino Médio, refletindo nos seus resultados externos. Outras experiências pedagógicas ofertadas pela escola e organizadas pelos próprios alunos demonstram ações de valorização do protagonismo juvenil e da organização dos conhecimentos, pensamentos, conceitos e dos valores cidadãos.

Os dados e as informações registrados oferecem elementos para o aprofundamento da discussão sobre as políticas institucionais da própria escola e políticas públicas no campo educacional, mas demonstram também que, para haver avanço na qualidade da educação, é preciso um conjunto de intervenções diferentes e autônomas das que são apresentadas pela SEDUC e que devem ser gestadas, implantadas, monitoradas e avaliadas pela escola.

Para finalizar esse trabalho, apontaremos algumas sugestões para estudos futuros que podem vir a contribuir na avaliação das práticas pedagógicas, em especial nas avaliativas. Sugerimos novos estudos que sejam realizados com outras escolas com desempenhos exitosos nas avaliações de larga escala, destacamos que estudos futuros podem ser complementados com uma pesquisa *in locus* por meio de coletas de dados documentais sobre os testes cognitivos, observações e/ou entrevistas com os atores educacionais de cada estabelecimento distinto.

Por fim, sugerimos que futuros estudos sejam elaborados tendo como foco as escolas regulares, uma vez que escolas militares, profissionalizantes e de tempo integral fazem seleção para os ingressos de estudantes, favorecendo o êxito nas avaliações externas. Dessa forma, poderemos preencher a escassez de literatura científica sobre avaliações de larga escala, desempenhos acadêmicos e políticas públicas educacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Planejando a Próxima Década. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Ministério da Educação/Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/Sase): Brasília, DF., 2014.

CEARÁ. Lei Estadual do Ceará. Nº 15.572, de 07 de abril de 2014.

GATTI, Bernardete Angelina. Professores do Brasil: novos cenários de formação / Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto, Marli Eliza Dalmazo Afonso de André e Patrícia Cristina Albieri de Almeida. – Brasília: UNESCO, 2019.

HAGUETTE, André; MORAIS, Márcio Kleber; VIDAL, Eloísa Maia - Dez escolas, dois padrões de qualidade. Uma pesquisa em dez escolas públicas de Ensino Médio do Estado do Ceará. **Ensaio: Avaliação. Políticas Públicas Educacionais** . Rio de Janeiro, v.24, n. 92, p. 609-636, 2016.

LIMA, Vagna Brito de. Professor diretor de turma: um estudo entre Brasil e Portugal acerca de uma política educativa do estado do Ceará. 2017. 251 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PEIXOTO, Karine Lima Verde. **Os resultados das avaliações externas na (re) orientação da gestão na Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra**. Dissertação

(Mestrado em Planejamento e Políticas Públicas) - Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Fortaleza, 2019.

SEDUC/CE. Lista de alunos Premiados com base nos Resultados do ENEM 2015 e do SPAECE 2015 Disponível em: < https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2017/12/lista_notebook_2015_copiar.pdf >. Acessado em 14.09.2020 às 10:49.

SEDUC/CE. Lista de alunos Premiados com base nos Resultados do SPAECE 2016 Disponível em: < https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2019/10/alunos_premiados.pdf >. Acessado em 14.09.2020 às 10:49.

SILVA NETA, Maria de Lourdes da. Práticas Avaliativas na Docência Universitária: Um Estudo Comparativo. 2013. Sem Numeração Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em XX) – Universidade Estadual do Ceará, 2013. Disponível em : <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=75325>> Acesso em: 29 de setembro de 2020.

SME - Secretária Municipal de Fortaleza. Portaria nº1100/2019.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 1ª Ed. 18ª Reimpressão – São Paulo: Atlas, 2009.

TV VERDES MARES – afiliada da Rede Globo - Escola vira ponto de acampamento de pais e alunos que querem garantir matrícula em Fortaleza. G1 CE. Fortaleza, 18 de janeiro de 2018. Disponível em: < <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/escola-vira-ponto-de-acampamento-de-pais-e-alunos-que-querem-garantir-matricula-em-fortaleza.ghtml> >. Acessado em 11.09.2020 às 17:47.

TV VERDES MARES – afiliada da Rede Globo. Vagas para a escola Aduino Bezerra serão sorteadas. G1 CE. Fortaleza, 01 de janeiro de 2019. Disponível em: < <https://diarionordeste.verdesmares.com.br/metro/vagas-para-a-escola-adauto-bezerra-serao-sorteadas-1.2044728>>. Acessado em 11.09.2020 às 17:49.

VASCONCELOS, Celso dos S. Concepção Dialética-Libertadora do processo de Avaliação Escolar. São Paulo, Libertad, 1994.

VIDAL, Eloísa Maia.; VIEIRA, Sofia Lerche. **Políticas de Ensino Médio no Ceará escola, juventude e território**. Editora CENPEC. Fortaleza, 2016.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa. **Como ensinar**. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

[1] SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

[2] SPAECE – Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará.

